



Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de 2023, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação do Município de Embu-Guaçu, na sala de Reunião do Sindicato dos Funcionários Públicos de Embu-Guaçu, à Rua José Herculano, 61 – Jardim Emília, para tratar dos assuntos da pauta: - Leitura e apreciação da ATA da reunião anterior; - Leitura e apresentação da **LEI Nº 2056, DE 04/12/2006**, que dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de educação; - Discussão da revogação dos decretos nº3.238 de 07 de julho de 2023 e decreto 3.239 de 07 de julho de 2023, que dispõe sobre a extinção das escolas municipais Juvenal Coutinho e Maria Domingues; - Manutenção Predial da Unidade Escolar Juvenal Coutinho; - Falta de professores na Rede Municipal; - Escriturário e secretário para unidades escolares; - Leitura dos Ofícios. A Senhora Josélia Fernanda Ferreira da Silva deu início à Reunião cumprimentando a todos, agradecendo a presença de todos. Informou que as Reuniões seguirão o rito que está descrito na legislação vigente. Ato contínuo a Presidente deu início a leitura da Ata da Reunião anterior. Com a leitura deu-se início aos debates a respeito de Extinção das Escolas Municipais Juvenal Coutinho, Vila Norgang e Maria Domingues. O conselheiro Maurício Morando, explanou a respeito da Reunião com os sindicatos, com a Secretária de Educação e o Chefe do Executivo, para decidir a respeito dos Decretos Nº 3.238 de 07 de julho de 2023 e Nº 3.239 de 07 de julho de 2023. A conselheira Perla explanou a respeito da aprovação do Conselho Municipal de Educação, esclarecendo o porquê dessa aprovação. A conselheira Vanessa Brito explana a sua indignação com a situação precária em que se encontra as Escolas Municipais de Embu-Guaçu, onde a Diretora Municipal e também conselheira Viviane, nos trouxe situação e a preocupação que a Escola municipal Lagoa Grande apresenta aparentemente um espaço que está cedendo o solo. Orientamos a mesma, que comunicasse a Secretaria Municipal de Educação através de Comunicação Interna, a respeito do relato. Elisângela dos Santos questionou a respeito da necessidade de professores na rede municipal e explicitou que os sindicatos já haviam previsto que o município não contava com profissionais suficientes para atender as demandas de salas de aulas, entretanto a Secretária de Educação disse que teria que ser contratado novos profissionais advindo do concurso público. Os sindicatos alertaram para o tempo que não era hábil para o processo de contrato, porém a SME manteve o cronograma, o que acarretou no atraso do início do ano letivo municipal. O Conselheiro Mauricio José Morando explanou sobre valores de VAAT (Valor Aluno Ano Total) e sobre leis municipais vigentes, incorporações de valores sobre o salário do servidor municipal e o risco dessa incorporação salarial ser votada para retirar da folha de pagamento do servidor publico municipal. A pedido da Conselheira Elizangela dos Santos e concordado com todos os membros presentes será encaminhado ao Chefe do Executivo ofício solicitando número de vagas ociosas de profissionais da Educação que não foram ocupadas no último concurso. A Presidente do conselho relata a preocupação de alguns em que o Sindicato participa dos conselhos e explana que não é preocupante e sim de extrema importância. A Conselheira Perla em concordância com os demais membros presentes, solicita à Presidente que encaminhe pedido de informações a Secretaria de Educação sobre matrículas e rematrículas dos alunos, sobre os canais de comunicações e as atribuições em 2023. Fernanda explana sobre os valores de verbas demonstrando planilha de valores de entrada e saída de verbas da FUNDEB utilizado para folha de pagamentos. Viviane relata sobre a preocupação sobre a manutenção dos buracos nas escolas e pergunta sobre a necessidade de técnicos para analisar os problemas nas foças. Relata que as escolas dependem de caminhão pipa para servir água potável, porém muitas das vezes levam água de galão da própria casa. Entra em discussão sobre a limpeza das caixas e que é obrigação da secretaria essa manutenção. Perla pede para que seja notificada a Secretaria de Educação sobre a precariedade da manutenção e cuidados necessários. A Presidente fala sobre o espaço para reuniões e a Conselheira Perla solicita para que também seja feito reuniões dentro de escolas não alterando o bom andamento dos trabalhos escolares. Mauricio Morando explana sobre os problemas que foram encontrados nas entregas de hortifruti em datas anteriores, sobre a precariedade em geral nas escolas. Perla pede uma atenção especial para realizar reuniões às escolas Estaduais. Em ato contínuo foi discutido entre os conselheiros a possibilidade das visitas às escolas pelos conselheiros. A pedido foi solicitado a confecção de identificação aos conselheiros (crachá). Foi disponibilizado pelo Sindicato dos Funcionários Público Municipal o veículo para



Prefeitura Municipal de
Embu-Guaçu

Marcos Lima
Elisângela dos Santos
Vanessa Brito
Perla
Fernanda
Viviane



quando houver a necessidade de deslocamento para visitação das escolas. Perla relata a precariedade das estradas municipais em algumas escolas dentro do município e a dificuldade de locomoção. Helen questiona sobre a questão de integração e cuidados com a locomoção onde a precariedade existe. Finalizando com o agradecimento da Presidente com a participação de todos os participantes na reunião.

(nome)

(assinatura)

PRESIDENTE

Julia Fernanda Dalila [Assinatura]

(nome)

(assinatura)

VICE-PRESIDENTE

Risula D. Baldini [Assinatura]

(nome)

(assinatura)

SECRETÁRIA

[Assinatura] [Assinatura] [Assinatura]



Prefeitura Municipal de
Embu-Guaçu